

SUMÁRIO

Um país chamado cidade	xix
Prefácio	xxiii
Siglas	xxvii
Resumo / <i>Abstract</i>	xxix
Introdução	1

CAPÍTULO I ENQUADRAMENTO E QUESTÕES METODOLÓGICAS

1.1. Problematização.....	9
1.2. Estado da arte.....	15
1.3. Metodologia (objetivos e hipóteses)	26
1.3.1. Metodologia utilizada para a recolha e análise de notícias sobre questões urbanísticas e habitacionais de Angola.....	33
1.4. Operacionalização da pesquisa	38

CAPÍTULO II
AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE URBANISMO:
DO CONTEXTO GERAL
AO CASO ESPECÍFICO DE ANGOLA

2.1. Uma argumentação sobre o Título e a delimitação da presente Tese ..	43
2.1.1. As políticas públicas e o Urbanismo	51

CAPÍTULO III

ABORDAGEM DAS QUESTÕES URBANÍSTICAS
EM ANGOLA E NO ESPAÇO LUSÓFONO AFRICANO

3.1. Sistematização e teorização do Urbanismo em Geral	57
3.2. O Urbanismo angolano e no estrangeiro (Portugal e as instituições internacionais	57
3.2.1. Nota prévia	65
3.3. A sistematização e teorização do Urbanismo em Angola (1975-2015)	71
3.3.1. Por parte de instituições nacionais (angolanas)	72

CAPÍTULO IV

AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A CIDADE INFORMAL

4.1. Nota prévia	77
4.1.1. O surgimento das cidades informais no contexto geral, e no de Angola em particular	80
4.2. As políticas públicas de enfrentamento da cidade informal no período colonial	120
4.3. Do paradigma de violência ao paradigma de brandura das políticas públicas de enfrentamento da cidade informal em Angola	125
4.3.1. Nota prévia	125
4.3.2. Exemplos do paradigma de violência das políticas públicas de enfrentamento da cidade informal em Angola	134

4.3.3. Outras formas de enfrentamento da cidade informal de Luanda.....	135
4.3.4. O paradigma de brandura das políticas públicas de enfrentamento da cidade informal em Angola.....	150
4.3.5. Apreciação geral do paradigma da brandura das políticas públicas de enfrentamento da cidade informal	154

CAPÍTULO V

A PLANIFICAÇÃO URBANA NO CONTEXTO COLONIAL E PÓS-COLONIAL EM ANGOLA

5.1. As políticas públicas de planificação urbana no contexto colonial (da década de 40 a 70) em Angola	161
5.2. As políticas públicas de planificação urbana na Angola Pós-Colonial (1975-2010)	166
5.3. As políticas públicas e a divisão político-administrativa das cidades e as atribuições urbanísticas a nível local (décadas de 60 e 70)	170
5.4. As políticas públicas no âmbito da divisão político-administrativa das cidades e as atribuições urbanísticas a nível local (1975-2015) .	177

CAPÍTULO VI

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA DO URBANISMO EM ANGOLA

6.1. Organização Administrativa do Urbanismo de 1933 a 1974.....	213
6.2. Organização Administrativa do Urbanismo de 1975 a 2015.....	217
6.2.1. Organização Política e Administrativa do Ordenamento do Território e Urbanismo: atribuições e competências urbanís- ticas a nível central.....	223
6.2.2. Organização Política e Administrativa do Ordenamento do Território e Urbanismo a nível local	234
6.2.3. Instrumentos de Ordenamento do Território.....	237

CAPÍTULO VII

POLÍTICAS PÚBLICAS DE URBANISMO NO PERÍODO 2000-2015 EM ANGOLA

7.1. O crescimento da população em Angola e a sua concentração excessiva em Luanda como uma das causas das políticas públicas de urbanismo em Angola	243
7.2. As políticas públicas de urbanismo e habitação como promessa eleitoral.....	245
7.3. Experiências internacionais e de Angola, em particular, sobre programas habitacionais de um milhão de casas	249
7.4. Análise do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação para o período de 2009-2012	254
7.4.1. O Programa Nacional de Urbanismo e Habitação (2009-2012) como política pública e enquanto expressão de intervenção do Estado no mercado imobiliário	254
7.3.2. Arquitetura financeira do Sistema Nacional de Urbanismo e Habitação	265
7.4.3. Outras formas de realização do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação 2009-2012	267
7.4.4. Apreciação geral (análise crítica) das medidas e opções de implementação do Programa Nacional do Urbanismo e Habitação- PNUH	290
7.4.5. O planeamento urbano perante o Programa Nacional de Urbanismo e de Habitação	295
7.4.6. O problema da habitação à luz do PNUH	304
7.4.7. Análise SWOT da implementação do Programa Nacional de Urbanismo e Habitação (2009-2012)	306
7.4.8. Os preços das habitações nas novas centralidades e o problema do endividamento ou da poupança.....	306
7.4.9. O programa nacional do urbanismo e habitação e o quinquénio 2012-2017	309
Conclusão	311
Bibliografia	321
Anexos	339
Índice remissivo.....	533

QUADROS

QUADRO 0 — Esquema operacional da Tese	41
QUADRO 1 — Eventos científicos sobre África na área do urbanismo e respetivos conteúdos	62
QUADRO 2 — Medidas eventuais a concretizar em Angola em matéria de urbanismo.....	67
QUADRO 3 — Evolução demográfica de Luanda	115
QUADRO 4 — Vagas de imigração para Luanda.....	116
QUADRO 5 — Importações e exportações angolanas de 1970 a 1974	116
QUADRO 6 — Dados globais de Angola entre 1960 a 2014	117
QUADRO 7 — Tipologias de Musseques.....	118
QUADRO 8 — Posicionamento das organizações internacionais perante a violência	129
QUADRO 9 — Posicionamento das organizações angolanas perante a violência ...	130
QUADRO 10 — Posicionamento das ONG / Associações angolanas.....	133
QUADRO 11 — Desalojamentos em Luanda	134

QUADRO 12 — Ações de enfrentamento da cidade informal em Luanda.....	136
QUADRO 13 — Desalojamentos na Huíla.....	139
QUADRO 14 — Desalojamentos em Cabinda.....	141
QUADRO 15 — Brasil: Rio de Janeiro	143
QUADRO 16 — Moçambique: Maputo.....	145
QUADRO 17 — Portugal: Bairro da Cova da Moura.....	146
QUADRO 18 — Planeamento na década de 40.....	162
QUADRO 19 — Planeamento na década de 50.....	162
QUADRO 20 — Planeamento na década de 60.....	164
QUADRO 21 — Planeamento na década de 70.....	165
QUADRO 22 — Divisão Político-Administrativa dos Distritos.....	174
QUADRO 23 — Órgãos políticos.....	223
QUADRO 24 — Órgãos técnicos centrais.....	225
QUADRO 25 — Órgãos técnicos centrais (setoriais) e locais (provinciais e municipais).....	226
QUADRO 26 — Órgãos provinciais e municipais.....	234
QUADRO 27 — Órgãos participativos locais.....	235
QUADRO 28 — Órgãos tutelados com vocação urbanística	236
QUADRO 29 — Âmbito nacional, provincial, regional e municipal	237
QUADRO 30 — Objetivos do Programa do MPLA	248
QUADRO 31 — A replicação do Programa <i>1 milhão de casas</i>	250
QUADRO 32 — Mapa resumo da população segundo estimativas e dados do censo de 2014.....	258
QUADRO 33 — Radiografia do Setor do urbanismo e da habitação.....	260
QUADRO 34 — Medidas a adotar no domínio do urbanismo e da habitação.	262
QUADRO 35 — Medidas a adotar no domínio institucional e administrativo	263

QUADRO 36 — Organização e Funcionamento da CSPNUH.....	264
QUADRO 37 — Princípios de estruturação do PNUH	265
QUADRO 38 — Investimentos públicos de Natureza Sectorial (Central).....	268
QUADRO 39 — Subprograma para a construção de 200 fogos pelos municípios (OGE)	272
QUADRO 40 — Investimentos privados (Urbanismo e Habitação)	286
QUADRO 41 — Cidades/Urbanizações sem Planos Directores (PDM): até 2012	295
QUADRO 42 — Cidades/Urbanizações sem infraestruturas urbanísticas	295
QUADRO 43 — A Planificação Urbana no período 2012-2015	296
QUADRO 44 — População alojada e não alojada em 1970 e 2008	304
QUADRO 45 — Relação entre o crescimento populacional e a oferta de habitação à luz do Programa <i>1 milhão de casas</i> (2009-2012)	305
QUADRO 46 — Preços dos apartamentos	308
QUADRO 47 — Salários médios em várias profissões	308
QUADRO 48 — Objectivos do plano nacional de desenvolvimento.....	310

FIGURAS

FIGURA 1 — Mapa Mental da Tese	40
FIGURA 2 — Distribuição da população residente, por província, 2014	244
FIGURA 3 — Representantes das cidades vencedoras do prémio “Presidente José Eduardo dos Santos”	254
FIGURA 4 — População Total de Angola (Projeção).....	259
FIGURA 5 — Desafios do PNUH.....	307
FIGURA 6 — Print Screen da página da Imogestin	309

